



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Para corresponder à posição de Centro de Turismo e de Lazer a Nível Mundial e para proteger a imagem turística de Macau, o Governo tem vindo a aplicar avultados recursos na construção de estruturas físicas e na formação de recursos humanos, de forma a realçar a importância do turismo para a economia local. Contudo, descuro a situação e as condições de trabalho de um grupo de profissionais do sector, que é o dos condutores de autocarros de turismo, os quais, para além de não gozarem de garantia alguma em termos de remunerações e regalias, enfrentam ainda imensas dificuldades no exercício da sua actividade, decorrentes quer da falta de instalações para a subida e largada de passageiros, quer da manifesta insuficiência de lugares de estacionamento e paragem, sem que o Governo lhes dê a mão.

Segundo esses profissionais, existe apenas em Macau um local de estacionamento, junto à Torre Panorâmica, para os autocarros de turismo, só que como esse local também é utilizado, devido a má gestão, por outros tipos de veículos automóveis, os lugares de estacionamento, que em si já são insuficientes, tornam-se ainda mais escassos, obrigando-os assim a ter de arrumar o autocarro de turismo, após serviço, num outro local. Se bem que as empresas tenham que fazer, antes de adquirirem autocarros de turismo, uma declaração de compromisso, perante as autoridades competentes, no sentido de resolver por si o problema de estacionamento, o certo é que essa responsabilidade é depois relegada ao motorista, que tem de arranjar meios



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

para o resolver. É uma situação que não vem de agora, só que os serviços competentes não actuam.

Ainda mais, os postos fronteiriços e os pontos turísticos não dispõem de zonas de espera ou de largada e subida de passageiros, o que cria inconveniências para os operadores de turismo. Por exemplo, junto das Portas do Cerco e do Terminal Marítimo do Porto Exterior havia espaços para o estacionamento de veículos automóveis pesados, só que o Governo destinou-os para uso exclusivo dos “shuttle buses” das operadoras do jogo. Trata-se, pois, de medidas concebidas em prol de determinados interesses, sem ter em conta as necessidades dos serviços de transporte de turistas. Não é justo, portanto, não atender às legítimas solicitações das operadoras de turismo.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. Com o desenvolvimento do sector do turismo, autorizou o Governo a aquisição de um elevado número de autocarros de turismo, sem olhar se as instalações físicas de apoio e complementares dão, ou não, para comportar essa mesma frota. Como é que vê o Governo esse problema? Deixar que essa frota continue a crescer? Para corresponder às solicitações do público, vai o Governo revogar a isenção do pagamento do imposto que recai sobre os “veículos de transporte de passageiros destinados exclusivamente ao serviço das agências de turismo ou das empresas declaradas com utilidade



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- turística”? Como é que vai assegurar que as empresas assumam, em vez dos condutores, as responsabilidades pelo encontro de soluções para o problema de estacionamento dos autocarros de turismo?
2. Há falta de parques em Macau, especialmente para veículos automóveis pesados. É por má gestão que os lugares de estacionamento para veículos automóveis pesados ou autocarros de turismo não dão para satisfazer as necessidades. Para aliviar a tensão na arrumação dos autocarros de turismo, o que é que o Governo pensa fazer, antes de poder assegurar que as empresas resolvam por si o problema do seu estacionamento?
  3. As zonas reservadas ao estacionamento de veículos automóveis pesados sitas junto às Portas do Cerco e ao Terminal Marítimo do Porto Exterior foram afectas, quase na sua totalidade, ao uso exclusivo dos “shuttle buses” das operadoras do jogo, as quais ainda ocupam, periodicamente, as zonas de estacionamento do Terminal Marítimo de Pac-On, portanto, restam poucos lugares nos postos fronteiriços para a subida e largada de passageiros por parte dos autocarros de turismo. Essa política, por parte das autoridades, de concessão de benefícios a uns, em detrimento de outros, é de certeza contrária à política de realce do desenvolvimento do turismo. Para melhor defender a imagem turística de Macau e reduzir a pressão do trânsito criada pelos autocarros de turismo pelas “voltas” que têm que dar, vai o Governo ajustar, o quanto antes, essa situação de só atender às necessidades das operadoras do jogo em atrair clientela e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

não às dificuldades enfrentadas pelos condutores de autocarros de turismo?

28 de Novembro de 2013.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

**Lei Cheng I**